

O NOVO JARAGUÁ

Orgão comunitário de divulgação

Ano I No. 6

Outubro/Novembro/84

Cr\$ 350,00



A exposição de quadros na praça do Coreto

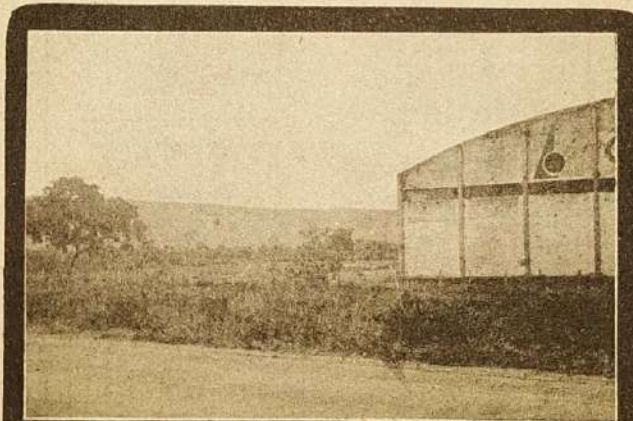
Na praça, a arte do povo

A praça como espaço aberto para a cultura e para as manifestações sejam políticas ou artísticas foi uma coisa em que a Secretaria da Educação de Jaraguá apostou. No dia 5 de outubro, a Praça do Coreto reuniu artistas de Jaraguá, Goiânia e Anápolis, num momento de muita beleza, para o Encontro Artístico e Cultural. Além do intercâmbio promovido entre os artistas e a possibilidade de mostrarem seus trabalhos, o Encontro serviu para despertar as pessoas para a cultura, que muitas vezes é deixada de lado na luta pela sobrevivência. A cantora Fafá, de Goiânia, e a divertidíssima Filarmondega Papelão fizeram a festa. O encontro foi um sucesso tão grande que deverá ser repetido em janeiro.

Página 10.

**PMDB cresce.
Sete adesões**

Página 3



Aqui será instalado o Parque Industrial

A Prefeitura Municipal de Jaraguá acaba de adquirir uma área de três alqueires e meio, por Cr\$ 35 milhões, para a construção do futuro Polo Industrial da cidade. Posteriormente, o local poderá também ser utilizado para projetos sociais, de acordo com o interesse das próprias indústrias, e fica localizado na BR 153, ao lado da Casago, próximo ao trevo sul, fazendo fundo com a Vila Solidariedade. Os projetos de construção serão apresentados conjuntamente pela Prefeitura e pelos industriais. *As obras devem começar no início de 1985.

Mais indústrias estão chegando

A industrialização em Jaraguá vive uma nova fase. Algumas indústrias tiveram problemas com financiamento, mas, diante disso, a Prefeitura Municipal encampou a luta junto ao Governo estadual e aos bancos de modo que fossem facilitados os recursos para essas empresas. Será instalada em breve a fábrica de farinha de Jaraguá, que produzirá para a merenda escolar, local e estadual. Os comerciantes e industriais se organizam também em torno da Associação Comercial e Industrial que elegeu, no dia 25 de setembro, a sua diretoria. Páginas 6 e 7.

Matemática não é só para homem

María Helena Romacheli. Paixão pela matemática. Essa é uma característica da diretora do Colégio Nossa Senhora de Monte Claro, que há oito anos vem lutando pela educação em Jaraguá. María Helena diz que nunca teve dificuldades por ser mulher, mas que foi muito perseguida no começo por questões políticas, embora fosse apertadária. "O que me valeu foi a comunidade acreditar no meu trabalho" - afirma. Formada em matemática no Paraná, ela acredita que as meninas se interessavam pouco pela matemática por causa do despreparo de professoras do normal e não por preconceitos em relação a esta ciência, que ela considera a mais perfeita. Página 5.



EDITORIAL

O tempo é amigo da arte

"Eu vi muitos cabelos brancos na frente do artista. O tempo não pára e no entanto ele nunca envelhece... O tempo é amigo da arte. É a parte que o sol me ensinou".

A beleza dos versos é de Caetano Veloso. Ou melhor, é de todos nós. Caetano só fez captar a beleza que estava no ar. Nas pessoas. E transformou-a em palavra, em verdade.

O tempo é amigo da arte. O que isso quer dizer? O que é a arte? Quando a gente participa de uma manifestação cultural como houve na praça do Coreto, vendo artistas expondo telas, cantando, declamando poemas, trocando idéias e partilhando vida, a gente pensa: aí está a arte. Quando a gente compreende através dessa manifestação que a praça pode ser resgatada como espaço democrático, onde a palavra seja livre, política ou artística; e que o escultor da periferia, possa ter o mesmo espaço ao ar livre para mostrar seus trabalhos que o filho da família tradicional, a gente acredita: aí está a arte. Quando a gente vê indústrias produzindo calçados, roupa, alimentos, exercitando a forma poética do criar objetos, dar forma e dar trabalho para o povo, a gente não está sonhando: aí está realmente a arte.

Jaraguá, 1984. George Orwell previa a automação para o mundo nesse ano. A automação é uma realidade. Mas a arte em forma de vida, o esculpir da felicidade, parece não dar muito ouvido para a automação. E as pessoas renascem em diversas partes do mundo. Renascem como estão renascendo em Jaraguá. Assumem uma nova postura frente à vida. Uma nova mentalidade surge. E para isso caem por terra o oligarquismo, a força de algumas famílias, a apatia frente ao desenvolvimento. Tira-se o povo do anonimato e a arte da escuridão. Nos bairros as pessoas podem falar e ser ouvidas. Na Praça o artista pobre não se acanha em declamar e não se envergonha por ser poeta, apesar de subnutrido. E a subnutrição acaba à medida que se cria condições de trabalho e de divulgação do trabalho.

A tradição calcada em privilégios vai agonizando, por ser mortal. E tomam a praça, e o dia-a-dia, a vontade e a luta por ser igual. Trabalho, poesia e felicidade para todos. A arte brotando das raízes do Jaraguá que é o retrato vivo do povo que abriga. Um Jaraguá que se mostra além dos limites de suas fronteiras. E não teme mostrar também as contradições de uma cidade que quer crescer e busca acertar. Não machucar nenhum de seus filhos, mas não se calar frente às injustiças. Nesse Jaraguá a catira e o lundu vão para a praça ao lado de telas de Siron e Kléber Gouveia. A arte quando povo não envelhece, embora o tempo não pára. Porque ela é perene e rejeita a solidão. A construção de um mundo novo, seja dentro de limites territoriais pequenos ou maiores, depende disso. Da união das pessoas. Do não ao medo.

É este um trabalho difícil e longo. Talvez o mais difícil, porque não basta crescer, é preciso amadurecer. Esquecer picuinhas, desamores, rixas. Pensar maior e mais longe. Esse é o trabalho necessário que Jaraguá começa a descobrir. E o começo não pode ser traído. Esse trabalho tem que continuar, a revelia de tudo. Dele depende a sobrevivência. Porque o tempo não perdoa aqueles que ficam parados chorando o passado. As ferramentas para tecer a vida estão nas nossas mãos. Trata-se de um esculpir permanente, que não necessita de talentos especiais, mas somente de garra e amor, vontade de pôr fim às injustiças e de realizar. Jaraguá abriu seu coração e confessou: quero realizar. E o está fazendo. Com o trabalho de todos. E a vida precisa de muitos. Não dá para cruzar os braços e envelhecer. Arte é o construir do dia-a-dia, do marceneiro, da lavadeira, do peão, do político, do poeta. Contanto que caminhem para a felicidade.

Aí está o ponto de chegada. A felicidade, plena e de todos. Aí mora a arte. E o tempo, corrodor e corruptor de tudo, permanece frente a ela perplexo e encantado. A arte de viver o tempo respira e não maltrata. O tempo é sábio como o sol, que renasce sempre com a mesma coragem. O poeta Caetano não mentiu: o tempo é amigo da arte.

PÊ DE ORELHA

Merece aplausos

O PDS parece que está mesmo morrendo. Em Jaraguá, o trabalho administrativo do prefeito peemedebista Alano de Freitas motivou muita gente a mudar de camisa. No dia 21, houve a adesão de sete pedessistas ao PMDB em Jaraguá. Como Jahudheir Lobo, um dos que aderiram, declarou: "mais importante é prestar serviço à comunidade". Quando existe essa compreensão, de colocar a comunidade em primeiro lugar, acima de rixas ou divergências partidárias, só se tem a aplaudir.

Poucos podem pagar

O número de produtores rurais que estão pedindo financiamento nos bancos caiu muito nos últimos tempos. Quem faz essa declaração é José Amâncio Matias, do Crédito Rural do Bradesco. E que está difícil pagar os juros do custeio agrícola agora que o Governo tirou os subsídios à agricultura. E para pagar os juros — 3% mais 100% da ORTN — o produtor tem que vender as sacas de arroz e feijão a alto preço. Quando o produto chega ao consumidor, depois de passar por muitos intermediários, já está caríssimo. Não é atoa que se fazem campanhas pela volta dos incentivos à agricultura, que beneficiariam não só os produtores rurais, mas o bolso e a barriga do povo.

O jornal é nosso

O Conselho Editorial de um jornal é formado por pessoas que querem participar, sugerindo assuntos, discutindo o que o jornal deve veicular. É, por isso, formado por pessoas dos diversos segmentos da comunidade, porque é a comunidade que conhece a vida do município e sabe o que nele acontece que merece ser divulgado. "O Novo Jaraguá" gostaria de abrir espaço para que as pessoas que tivessem interesse em participar desse trabalho se manifestassem. Dessa forma, o convite está feito. É só procurar a gente, na Prefeitura de Jaraguá ou na Projornal, em Goiânia.

Cadê os jogos da Primavera?

Os apaixonados por esporte em Jaraguá se queixam da falta dos jogos da Primavera. Esse torneio permitiria a participação de alunos dos diversos colégios, competindo em várias modalidades esportivas. A competição é muito importante para os atletas e ninguém melhor do que eles para saber disso. Teodoro Serra, professor de Educação Física, diz aguardar da Prefeitura a realização desses jogos. "A primavera já está acabando e até agora nada" — brinca.

Francisco Antônio Bastos, proprietário do Açugue Nacional, diz que manter o seu negócio está muito difícil. O comércio da carne caiu 50% e a margem de lucro diminuiu muito depois que passou a comprar sua carne no matadouro. Segundo Francisco, a Prefeitura devia encampar o matadouro, pois só assim poderia vender com um pouco mais de lucro.

Carne cara

O preço da carne no matadouro é muito alto e com isso temos que vender caro, no matado nós achávamos a carne muito mais barata", comenta. Ele diz, ainda, que o matadouro ganha vendendo o couro, o sebo e as patas da vaca. "O matadouro deveria ser municipal, pois só assim ficaríamos com o couro, o sebo, e poderíamos vender a carne mais barata para a população", diz Francisco.

Francisco Bastos



EXPEDIENTE

Esta é uma publicação comunitária da cidade de Jaraguá

Conselho Editorial:
Levino Dias
Alicione Gomes de Bessa
Maria Helena Romacheli
Rosa de Paula Dias
Sebastião Hélio Alves

Edição: Gina Louise
Redação: Gina Louise e Silvana Coleta

Arte Visual: Denerval Lopes

Correspondência para:
Fundação Grace Machado
Endereço: Rua 10, no. 443
Centro - CEP 76.760
Jaraguá - Goiás

Editora e Artes Gráficas



Projornal

Cooperativa dos Jornalistas de Goiás Ltda.

Rua 104 - F. no. 94 - S. Sul
Fone 241-8190

Cartas



Impressão

Jaraguá, cidade de Goiás, é, sem nenhum favor, uma das mais importantes do Estado. Pródiga em riquezas naturais, belezas paisagísticas, filhos ilustres, muitos deles com nomes ligados à história de Goiás e do Brasil, quer neste ou naquele setor, vive, no presente, fase brilhante. Sinto-me presa àquela terra por motivos vários, sobretudo por ali se encontrarem minhas raízes e pela lembrança eternamente viva de meu inesquecível irmão Paulo Alves e de sua caríssima família.

Depois, de muitos anos sem revê-la, voltei ao seu convívio no governo do Dr. Tubertino Bráulio de Freitas, que, com a ilustre primeira dama, Selene de Freitas, requereu minha presença para o pronunciamento de duas conferências em épocas diversas. A primeira — Aspectos da Literatura Goiana, fi-la por ocasião da "Semana Cultural Augusto Rios", que eles realizavam anualmente, no elogiável propósito de promover a cultura. A segunda — Jaraguá - História e Memória — pronunciei-a à época das comemorações do centenário de emancipação da cidade, quando seu povo viveu um mês inteiro de magníficos festejos e quando foi inaugurado o esplêndido Palácio do Sol, para os trabalhos da Prefeitura. Pode ver, assim, de perto, o notável crescimento e o conseqüente progresso da cidade. Merece ser lembrado o trabalho sócio-artístico-cultural empreendido por Selene de Freitas, incansável na efetivação das tarefas que lhe eram atribuídas por sua condição de primeira dama.

Agora, com o destino confiado ao dinâmico prefeito Dr. Alano de Freitas, vemos que sua ascensão rumo ao progresso continua viva. Presidente da Associação Goiana de Prefeitos Municipais, sua liderança no Vale do São Patrício é evidente, precisa. A cidade, em suas mãos, recebe o trato que lhe foi dado anteriormente, graças a seu eficiente trabalho. Incentivando o surgimento de indústrias no município, cria condições de atividades aos que, nessa hora de crise de empregos, se vêem de mãos vazias, sem trabalho. Ao lado do esforço do prefeito Alano, destaca-se o da primeira dama, Naia Kolling Moça, inteligente, culta, com vontade de muito realizar em benefício da terra, procura levantar suas tradições, promover intercâmbios artísticos-culturais como, recentemente, aconteceu. Com a ajuda da Marchand Cênia Câmara e sua valerosa equipe, levou, até sua cidade, a presença da conceituada Casa Grande Galeria de Artes, com os mais representativos nomes de nossas artes plásticas. Deu-se a Exposição na Igreja Nossa Senhora da Conceição, construída em 1827, pelo Tenente Coronel Antônio Félix de Sousa, com o auxílio do saudoso Padre Silvestre Alves da Silva.

É intenção de Naia levantar as tradições jaraguenses, milionárias em riqueza e autenticidade. Através da Fundação Municipal Grace Machado, seu trabalho tem sido intenso, produtivo. Ela programa, para breve, a fundação do Conselho Municipal de Cultura, tarefa em que conta com o apoio do notável homem de Letras, Acadêmico José Mendonça Teles, atual presidente da referida entidade, no âmbito estadual.

Visitei Jaraguá recentemente; trouxe comigo a melhor impressão sobre seu destino: o ritmo de trabalho que envolve a cidade vai continuar fazendo dela um oásis de grandeza no mapa de Goiás.

Nelly Alves de Almeida

Pedessistas aderem ao PMDB em Jaraguá



Momento em que os pedessistas se filiavam ao PMDB

TÃO BRANDÃO

Comerciante há 20 anos, Sebastião Brandão Júnior, conhecido como Tão Brandão, sempre desempenhou papel importante na política de Jaraguá, mesmo sem nunca ter sido candidato a nada. Segundo ele, mais importante é lutar para o bem da população de Jaraguá. Tão Brandão tem, na opinião de muitos, uma influência sobre parcela significativa dos eleitores jaraguenses, devido à sua convivência com o povo vinda da sua profissão. Ele é dono do Supermercado Novo Horizonte, mas começou em Jaraguá com uma mercearia. Mas, Tão coloca um pouco em dúvida essa influência, alegando que quando quis eleger um vereador do PDS, no pleito passado, não conseguiu. Mesmo assim, ele não nega ser PDS, confessando que só apoiou o PMDB quando elegeram Tubertino de Freitas, mas que foi por questões pessoais. Ele fala também que o quadro partidário pode mudar depois das eleições para presidente da República.

Antes dos partidos deve vir o bem-estar do povo

Tão Brandão, você é considerado uma pessoa de influência no cenário político de Jaraguá. Em todas as eleições sempre sai um candidato com seu apoio. Por que você prefere os bastidores da política, nunca tendo se candidatado?

Eu não vejo as coisas assim. Nunca quis ser candidato e acho que acima dos partidos vem o bem-estar do povo. Então sempre apoiou o que era para o bem de Jaraguá. Quanto à minha influência política, não sei se é tão grande assim. Nas últimas eleições tentei eleger o vereador Hamilton Siqueira pelo PDS e não consegui, ele teve 233 votos. Mas tenho muita amizade com as pessoas da cidade, que é um povo muito bom.

Qual é o seu partido? Em eleições anteriores o seu apoio foi dado a candidatos do PMDB e ano passado o seu candidato foi Raulino Naves de Oliveira, do PDS. Por que essa mudança?

Eu sou PDS, não nego isso. Apenas apoiou um candidato do PMDB: Tubertino de Freitas, porque na época o PDS queria impor uma sublegenda com a qual eu não concordava. E eu não aceito imposições, então apoiou o PMDB. Acho que Tubertino foi um bom prefeito, só cometeu um erro: construir aquela rodovial longe da cidade. Mas, eu critiquei durante a sua administração o pessoal que trabalhava com ele, que estava impedindo que os recursos viessem para Jaraguá. Como combati muito esse pessoal, não podia votar em Alano de Freitas. Me indispus com muita gente nessas eleições, porque meu cunhado, Tentorino de Amorim, também saiu como candidato pelo PMDB e queria meu apoio, mas não concordava com a campanha que ele estava fazendo contra Francisco de Castro, candidato a deputado estadual. Então apoiou Raulino Naves, do PDS, que é o meu partido, embora acredite que tudo possa mudar.

Você acredita que pode haver uma alteração no quadro partidário, com a extinção do PDS? No dia 21, domingo, aqui em Jaraguá, diversos ex-candidatos e ex-vereadores do PDS aderiram ao PMDB. Você acha que o PDS está morrendo?

Quanto a essa adesão, não estou sabendo direito, porque não tenho acompanhado a política de perto nos últimos dias. Mas, uma coisa é verdade: o PDS não tem se reunido aqui em Jaraguá. Está um pouco parado. O que eu acredito é que este é um momento de transição. Somente quando se definir a sucessão presidencial é que poderemos ter uma ideia de como ficarão os partidos. É verdade que tanto o PDS como o PMDB poderão ser extintos para que surjam outros partidos. O negócio é aguardar.

O momento está mais para Tancredo ou para Maluf?

Eu sou malufista, mas acho que pela primeira vez o Maluf vai perder. Mas não há muita diferença entre os dois candidatos. Tancredo não vai promover mudanças radicais. Vai apenas substituir os cargos e criar mais autarquias. E o Brasil



Tão Brandão: sou PDS, mas tudo pode mudar depois das eleições para Presidente

precisa de alterações profundas. Precisa de uma nova Constituição, de reforma agrária, de incentivar a lavoura e importar menos petróleo, que as pessoas andam a pé, de bicicleta ou consumam álcool, nada de gasolina, senão não sairemos nunca dessa crise.

E voltando aqui para Jaraguá, como você está vendo a administração do prefeito Alano de Freitas?

O Alano me surpreendeu. Ele é jovem, culto e muito inteligente. E mesmo com a indefinição do quadro político federal, ele tem trazido benefícios para Jaraguá. Exemplo disso é a rodovia Bernardo Sayão, o calçamento de ruas, a água tratada e as indústrias, que geram empregos e fazem Jaraguá crescer. Ele também não faz perseguições políticas e isso é muito importante.

Que sugestões você teria a fazer à atual administração?

É claro que tem muita coisa que pode ser feita para melhorar o município. Já que falamos nas avenidas, eu chamaria a atenção para a necessidade de calçamento na avenida que vai para a quadra de esportes, porque as crianças andam no asfalto e já aconteceram muitos acidentes.

Ex-políticos e ex-candidatos nas últimas eleições em Jaraguá, pelo PDS, estão desde o dia 21 de outubro filiados ao PMDB. Segundo Naia Kolling, coordenadora do Departamento Feminino do PMDB, que cuidou dos trabalhos juntamente com o Secretário de Articulação Política do Município, Hélcio Pereira Alves, este é o reconhecimento pelo trabalho dinâmico que a administração Alano de Freitas vem desenvolvendo. "As pessoas estão querendo colaborar com o novo momento político de Jaraguá", diz Naia.

Os nomes que agora fazem parte do PMDB são os seguintes: Jahudheir Lôbo, ex-vereador e candidato a vice-prefeito; José Alves de Melo, ex-prefeito de Jaraguá e candidato a vice-prefeito; Sebastião B. Cardoso, candidato a vice-prefeito; João Rosa Neto, ex-vereador e candidato a vereador; Joaquim B. Neto (Soquinho), ex-vereador e líder em Miralândia; Irani Bandeira, ex-vereador e candidato a vereador; e Messias José de Melo, candidato a vereador.

PARTICIPAÇÃO

O Departamento Feminino vem realizando um trabalho de base, com a intenção de abrir mais espaços para que as pessoas que queiram participar tenham a possibilidade de se aproximar. Naia diz que várias pessoas estão se chegando e o objetivo é unir a família jaraguense, sem que exista qualquer tipo de perseguição política.

Para Jahudheir Lôbo, um dos que aderiram ao PMDB, o que importa é prestar serviço à comunidade. "Foi dada a abertura para que pudéssemos participar e eu resolvi dar o meu aval ao prefeito Alano", diz ele. Afirma ainda que tem certeza de que Jaraguá entenderá a atitude de cada um não só por ele, e de que no futuro outros valores poderão se somar para trabalhar em prol da família jaraguense. "Quero crer que todos que tomaram esta iniciativa o fizeram de cabeça fria, fora do clima empolgante de uma campanha política", completa Jahudheir.

Jogo de Cintura

Rebate falso?

Alguns vereadores de Jaraguá parecem não ter gostado da nota SEM RANCORES, da colunista Alcione, que saiu na última edição. Alcione falava da atitude de muitos políticos de preferir ficar distante criticando e tendo ciúme a participar diretamente da administração, dando a sua contribuição tão necessária. Muitos deles não se sentiram atingidos, e nem deviam, mas outros quiseram responder, mas não apareceram e nem enviaram matéria para o jornal. Se não mudaram de ideia, o espaço está aberto.

O antipático Maluf

O candidato do PDS à presidência da República Paulo Maluf, segue o lema: "o dinheiro compra tudo". E vem prometendo o que tem e o que não tem em troca de votos no Colégio Eleitoral. Muitos acham que é caso de desespero. Tão Brandão, comerciante em Jaraguá e pedessista, diz que não adianta, "pela primeira vez o Maluf vai perder, mas não vai sossegar". Uma coisa pelo menos é inegável, Maluf só não consegue mesmo comprar é a simpatia por sua pessoa.

"Sai prá governador"

Uma conversa ouvida no restaurante Isaac's, na Praça do Coreto: "Acho que o Alano de Freitas, com o prestígio que está tendo junto ao governo estadual e com o ótimo trabalho que vem realizando em Jaraguá, vai acabar sendo para governador em 86. O que você acha?" O companheiro de papo não respondeu. Mas a sucessão ao governo do Estado pelo jeito não é assunto só das rodas políticas da Capital. O povo não está deixando por menos. Entendendo o jogo político ou não, cada um aponta o seu candidato. E esse jaraguense, sem consultar as pretensões do Prefeito, parece já ter o seu.



COISA E TAL

de Alcione

Boa sorte

Ilma Maria e Cláudio de Castro formam um dos mais recentes casais da cidade. Estamos torcendo para que tudo corra bem.

Em breve

Quem promete logo, logo os doces do casamento são os jovens Alexandre e Sandra. Anotem!

Novidades

Já está residindo em Jaraguá o psicólogo Adegmar B. Pinto. Quem quiser fazer análises psicológicas é só procurá-lo.

Arte em exposição

A Casa Grande Galeria de Artes, dando prosseguimento ao trabalho de interiorização que vem desenvolvendo, abriu a Coletiva na Igreja Nossa Senhora da Conceição. A primeira-dama Naia Kolling já está se movimentando no sentido de formar um Conselho de Cultura para a cidade e espera contar com o apoio de todos.

As obras expostas são dos artistas Siron Franco, Antônio Poteiro, Amauri Menezes, Omar Souto, Kleber Gouveia, Hélder Rocha Lima, M. Fernandes, Caramuru, Valdelino Lourenço, Da Cruz, Cláudia Costa. Estiveram presentes a marchand Célia Câmara; Tereza Sabino e Cida Souza do programa Feminia, Clotário de Freitas, Nelson de Castro; Tubertino Bráulio de Freitas e esposa; e os vereadores João Paulo Ricardo, Adalzo Cruz e Paulo Antônio Gonçalves.

Políticos na Pousada

A Associação Goiana de Municípios-AGM estará realizando nos dias 7 e 8 de dezembro, em Caldas Novas, o I Simpósio sobre política Municipalista. Já confirmaram presença a viúva do ex-presidente Juscelino Kubitschek, dona Sara Kubitschek, o governador Iris Rezende Machado, Tancredo Neves, Ulisses Guimarães e Orestes Quêrcia, vice-governador do Estado de São Paulo.

Emenda

Reiterando a notinha "Sem Rancores", quero dizer que toda regra tem exceção, podendo existir exceções na Câmara Municipal.

Feriado quente

O feriado do dia 12 de outubro foi bastante movimentado. Muita gente esteve por aqui, eis alguns nomes: Marcos José Reis Câmara - Economista da Sepplan; Cláudio Araújo, também da Sepplan; o filho do senador Adherbal

Jurema - Fernando Jurema e senhora, a ex-maneca Iléia Patrícia e o capitão José Carlos. Para animar as madrugadas com o seu violão, esteve com a gente o jovem Valdomiro Coração de Ouro. Todos gostaram muito e prometem breve regresso.

Aniversários

O fotógrafo Cauby é também aniversariante deste mês e recebe os nossos cumprimentos e agradecimentos. Foi ele quem, gentilmente, nos cedeu as fotos desta coluna.

É aniversariante deste mês a simpática Maria Leoni Leal. Parabéns!

Com uma festa muito animada, Ilza Maria comemorou mais um ano de vida no dia 12 de Outubro. Felicidades!

Também comemorou seu aniversário no dia 2 de outubro a senhora Maria do Rosário G. Pereira (Zara). Parabéns!

Aniversariou no dia 2 de outubro, a jovem Celenita José Cacito, funcionária da Fundação Grace Machado. Promete que antes do outro aniversário irá comemorar o seu casamento.

O jovem fazendeiro Ricardo de Castro é o aniversariante do dia 5 de novembro. Anotem!

Engraxates uniformizados

A Fundação Municipal Grace Machado irá colocar em nossas ruas, a partir do dia 5 de novembro, 18 garotos engraxates uniformizados e equipados. Colabore com eles!



Debut

Tendo como paraninfo Nelson de Castro e como patronesse Maria Augusta Zuleika de Castro, o Lions Clube de Jaraguá realizou, no dia 12 de outubro, mais um Baile de Debutantes. A festa, que foi organizada pelo atual presidente do Lions, Paulo Antônio, apresentou 11 garotas à sociedade local. Oito de Jaraguá, duas de Anápolis e uma de Ceres.

Gatinhas e Gatões



O gatinho do mês, e também aniversariante, é Eduardo. Ele é filho do casal Jaime dos Santos-Divina, e fazendo Faculdade de Administração de Empresas já é considerado por todos um grande administrador.

O gatinho Alberto anda à procura de uma gatinha que faça sua cabeça. Só que no garimpo não dá, Alberto. Vá se aparecendo de vez em quando.



Uma das debutantes do dia 12 é Paula Cristina Ricardo, filha do casal vereador João Paulo Ricardo-Hilda, que encantou a todos com sua simplicidade e graça de menina-moça. Ela é a nossa gatinha do mês.

O gatinho Erasmo de Castro Ribeiro comemorou mais um ano de vida juntamente com seus pais e amigos. Felicidade!

A encantadora Rosalva Álvares da Silva, e seu irmão Marcus, aniversariaram em outubro e receberam os amigos e familiares com uma agradável festa. Parabéns!

Encontro de Violeiros abre a série cultural

Noitadas culturais. Esse é o nome da série que o Movimento Pró-Cultura de Jaraguá está promovendo. Nos últimos dias 13 e 14 foi realizado o Encontro de Violeiros, que estava programado dentro da série e levou à Praça do Coreto violeiros de Jaraguá e povoados, além de catira e Jundu. O som foi doado pela Prefeitura, mas Eliodoro Torres de Castro diz que as maiores dificuldades para se desenvolver atividades culturais é a falta de condições financeiras. "Se houvesse mais apoio, muito mais poderia ser feito em termos culturais em Jaraguá", alega Eliodoro.

O Movimento Pró-Cultura nasceu em fevereiro de 1983, mas não é formado por um grupo fixo, ele está aberto a quem quiser participar e pretende englobar todos os setores culturais - música, poesia, literatura, dança, teatro, escultura etc. Já foram promovidos diversos eventos artísticos, especialmente nos períodos de férias. Eliodoro acredita que essa é uma forma de divulgar o trabalho dos artistas de Jaraguá e de resgatar uma memória cultural que vai acabar se perdendo. "Se não começarmos a dar espaço para a apresentação e a continuidade de expressões artísticas como o lundu, a catira, por exemplo, daqui há uns cinco anos essas manifestações não vão existir mais em Jaraguá. E isso é muito triste porque o povo vai perdendo suas raízes" - alerta Eliodoro. O Movimento Pró-Cultura irá se reunir no dia 18 de novembro na Igreja Nossa Senhora Aparecida, na Vila Brasília, e convida todos os interessados a participar.

Humor...



Feminina

Nelly Alves de Almeida

Literatura, uma profissão de fé

Uma coisa que sempre intrigou muita gente é o que se passa no universo próprio de um escritor. É como se os escritores fossem um pouco místicos, vivessem num edifício quase inacessível para o restante dos mortais. Por isso, a gente começa a confeccionar fantasias quanto à vida e ao rosto de um escritor. Saber o seu nome muitas vezes não ajuda muito a compor a imagem. Nelly Alves de Almeida. Como seria o seu rosto? O reflexo de quantas dores e que sonhos?

Saber onde nasceu e se criou ajuda apenas a começar a te-ber uma história de vida. Jaraguá, cidade natal. Infância em Ita-beraí e em Goiás, quando estudava no Colégio Santana e come-çou a se destacar pela beleza de suas redações. "Não eram nada boas, mas eu ficava feliz com os elogios, achando que estava fa-zendo muito." O primeiro conto, "Um arrastado de conto", publicado no jornal e os que se seguiram a ele no jornal "O Itaberá", na revista "Alterosa", de Belo Horizonte, em "O Anapolis". Depois as crônicas diárias em "O Popular" e "A Fo-lha de Goiás", os dois periódicos da época.

Algum curso superior? Letras Neolatinas, na Universidade Católica de Goiás, daí em magistério, professora de literatura e língua portuguesa no Santo Agostinho e no Instituto de Edu-cação. Muitos livros publicados? Oito. A maioria ensaios sobre literatura regional. "Os escritores goianos devem ser lidos pelos estudantes e conhecidos fora do Estado". Um livro, o filho pródigo "Estudo sobre Quatro Regionalistas - Bernardo Elis, Carmo Bernardes, Hugo de Carvalho Ramos e Mirio Palmério- atravessou as fronteiras deste vasto Goiás para ocupar lugar de destaque nas bibliotecas nacionais. No momento dois novos ensaios estão na gráfica: "Presença Literária de Eli Brazilianse" e "Análises e Conclusões". Nelles os dois tipos de estudo que a autora adotou como método: a análise literária e a estilística. A última lhe valeu a coloração de seu trabalho com livro didáti-co em primeiro lugar num artigo do crítico Wilson Martins, no Suplemento Cultural da Folha de São Paulo.

Saber tudo isso dá a chance de se fazer um perfil da escritora Nelly Alves de Almeida. E o ser humano Nelly Alves de Al-meida? Até que ponto se identifica com seus livros e se confun-de com eles? A perda da filha de 19 anos, que lhe lançou num sofrimento profundo, que pensou não mais passar, deixou a essa mulher, o desafio de reagir. A vida não havia parado, em-bora quisesse que sim. E reagiu, à volta à vida veio com uma apresentação. O filólogo de renome internacional Antenor



Nelly: o carinho de quem sabe o que faz e faz bem feito

Nascente. Ao ler o trabalho da autora, o interesse foi imediato: "estou admirado, publique que tirei a apresentação do livro". Esse foi o ar que Nelly precisava recuperar para viver. Daí não parou mais. "Vivo mergulhada em livros e papéis". E esse é o mundo desse escritor, a quem o sofrimento não tirou a docu-ra e a serenidade. Entre livros e papéis Nelly passa uma sen-ação de carinho. Carinho de quem ama o que faz e, por isso, faz bem feito. Uma mulher de coragem para quem a literatura é uma profissão de fé.

Maria Helena

Paixão pela matemática

Matemática é a linguagem em que Deus escreveu o universo - Galileu Galilei.

Essa frase de Galileu, que Maria Helena Romacheli faz questão de repetir, demonstra a paixão dessa professora de Matemática, De-tenho e Física, diretora da escola particular Nossa Senhora de Monte Claro, pela matemática. Maria Helena, embora nascida em Jaraguá, saiu cedo para estudar. Curso Matemática na Universidade Federal do Paraná. Estudou em que trabalhou como assistente social e profes-sora. Depois acabou parando novamente em Jaraguá por causa da transferência de seu marido, Laércio Romacheli.

E foi em Jaraguá que a paixão começou, há oito anos atrás, quan-do o casal resolveu fundar uma escola. "No começo não foi fácil. Apesar de ser apólitica, recebi muita perseguição. Chegaram a amea-çar passar uma patrula sobre o colégio porque o filho de um prefeito havia sido raprovado" - lembra Maria Helena. Mas, ela não se deixou abalar. No primeiro ano teve apenas 96 alunos, no segundo 120 e em seguida 300. "A comunidade acreditou no meu trabalho e por isso conseguiu levá-lo adiante" - comenta. Hoje a escola funciona normal-mente, oferecendo 1o. e 2o. graus, além de supletivo.

DEVOÇÃO E TRABALHO

Para quem acredita, um fato que pode ter dado sorte à escola e à sua diretora, conforme ela mesma conta, foi a sua devoção à Nossa Senhora de Monte Claro, que deu nome à escola. "É uma história in-teressante - lembra Maria Helena. Estava em Curitiba e no dia se-guinte à minha noite de núpcias resolvi assistir uma missa na igreja mais próxima. Chegando lá, percebi que não entendia nada que o padre dizia e achei que devia estar meio zonza. Perguntei à senhora que estava do meu lado e ela esclareceu que falavam em polonês e que a igreja era de Nossa Senhora de Monte Claro, padroeira da Po-lônia. Daí então todos os pedidos que eu fazia à santa eram atendi-dos. Quando fundei o colégio em Jaraguá não tive dúvidas. Teria o nome da padroeira da Polónia e ele deu certo" - conta.

Mas, não só a devoção faz a escola ter êxito. Foi preciso muito trabalho. Trabalho que conduziu Maria Helena a várias estafas. Po-rém, ela diz que valeu e vale à pena. O seu trabalho como educadora muito lhe gratifica.

Ela diz que tem formado jovens íntegros, sem vícios, que quase sempre partem para cursos superiores, o que ela incentiva. "Quero que eles tenham ambição, façam cursos fora, para podermos voltar e trabalhar para o desenvolvimento de Jaraguá. Na minha casa éramos 11 irmãos e todos fizeram curso superior, porque minha mãe sabia de importância disso. Sempre morávamos perto de uma boa escola para não haver desculpas para faltarmos ao estudo" - completa.

SEM PRECONCEITOS

Quando indagada se enfrentou algum preconceito assim que che-gou em Jaraguá por ser mulher e trabalhar, Maria Helena diz que não. "Sempre fui muito desligada e se alguém falava alguma coisa pode ser que eu nem ouvisse. Não me preocupo com isso, ando de short, descalça, da maneira como gosto, não me importo com o que os outros vão pensar". Mas ela ressalta que às vezes encontra proble-mas com mães de alunos quando quer introduzir algo novo na esco-la. Assim aconteceu com as aulas de educação sexual. Uma mãe mo-bilizou as outras e, juntas, impediram que a disciplina fosse ministra-da. "Elas alegam que isso tiraria a inocência das crianças, mas o que tira a inocência é aprender na rua, com toda maldade em volta" - ar-gumenta.

Para Maria Helena, hoje homem e mulher estão caminhando jun-tos, os preconceitos estão acabando, embora ainda existam. E, a seu ver, a televisão contribuiu muito para isso, em 90 por cento, assim como livros, revistas e jornais. A mulher hoje já sabe até onde pode chegar. A diretora do Monte Claro afirma que entre seus alunos procura não dar margem para diferenças entre meninos e meninas, éstas participam de tudo, até dos jogos de futebol, que é tudo como um esporte de homens. E Maria Helena, que também fez um curso con-siderado de âmbito da inteligência masculina - matemática -, explica que o desinteresse das mulheres pela matemática se deve mais à falta de preparo das professoras do normal, que transferiam às suas alu-nas o medo da matemática, do que a algum preconceito em rela-ção a essa ciência. "Acho que se os homens desfrutaram por mais tempo de conhecimento da matemática, nós mulheres só tivemos a perder com isso, porque a matemática, pra mim, é a ciência mais perfeita. É caso de paixão mesmo" - finaliza.



Maria Helena: na escola não há discriminação entre meninos e meninas

A CIDADE É NOSSA

João Carlos Rodrigues, 15 anos, ven-dedor de frutas: "Eu nasci aqui em Jaraguá e para mim a cidade é boa. Eu e mi-nha família estávamos na roça e tem qua-se um ano que voltamos para a cidade. Aqui está bem melhor, está dando para viver com a banca de frutas e eu estou pensando em voltar a estudar. Sou o 6o. de uma família de 8 filhos e tenho espe-rança e acredito na cidade. Tenho ami-gos lá na Vila São João, onde moro, e nos meus momentos de folga gosto de jogar no campinho".



João Antônio dos Santos, vendedor ambulante: "Vivo em Jaraguá há 20 anos. Antes eu trabalhava como lavrador. Já passei muita fome e andei perambulando pela cidade a pé durante 6 anos. Depois comecei a vender de tudo: tempero, sal, verdura, fruta. E as pessoas me ajudam muito. Me dão comi-da, compram de mim. O povo de Jaraguá é muito amí-gigo. Estou morando numa inva-são. Comprei o direito da casa por Cr\$ 12 mil, num terreno do Estado, onde tem a escola. Todos que estão invadindo lá sabem que têm o direito aos lotes, porque vivem na terra há mais de 1 ano e 1 dia. Estou morando lá há 2 anos e só saio se me indenizarem e me derem outra casa. Já plantei de tudo no terreno. Tem abóbora, gílo, quiabo, melancia, mi-lho, caju. Com isso, cozinho e também colho pra vender. Jaraguá é uma terra boa para co-mércio e para viver".

José de Pina (Zé Elfinu), motorista de táxi: "Não fui motorista toda vida, não. Eu nasci em Jaraguá e trabalhava numa fazenda que tinha, a 18 km da cidade. Mas, os filhos, tenho três - começaram a crescer e precisavam de escola, então vim para a cidade. Acho que Jaraguá cresceu em 100% e Alano de Freitas é o melhor prefeito que já tivemos até o momento. Quanto à segurança para dirigir, eu tomo cuidado. Só dirijo de dia, a não ser que receba chamada em casa. Mas o pessoal da cidade é bom, quando tem arruaça ou algum crime bárbaro, geral-mente, é gente de fora. Acredito que essa administração tem feito, dentro do possível, o melhor. Ainda existem estradas que precisam ser reparadas, mas a maioria delas já está recebendo melho-ras. Tenho percorrido sempre os povoa-dos e vilas e vejo que escolas têm sido re-formadas e que a energia elétrica instala-da, como é o caso de Mirilândia, Palesti-na e Monte Castelo. E trabalho também tem pra todo mundo. Só não trabalha quem é preguiçoso".



Maria Aparecida de Olivei-ra, proprietária da Panificadora Nossa Senhora Aparecida: "Já fazem três anos que esta-mos com a panificadora e estamos gostando muito. Vivemos disso e comércio tem respon-dido. Eu acredito que, devido ao próprio ramo de comércio, nós não estamos sofrendo com a queda das vendas. É verdade que com a crise o nosso movi-mento caiu um pouco, mas não tanto como em outros ra-mos. A cidade para nós tem si-dô muito boa. Eu nunca tinha trabalhado antes e não encon-trei nenhuma dificuldade, mes-mo sendo mulher".



Associação Comercial

Primeira diretoria é eleita

A diretoria da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá já foi eleita. Foram realizadas várias reuniões com industriais locais e os novos que iniciam atividades no município, para a criação e definição dos objetivos da Associação. No dia 17 de setembro a diretoria provisória elaborou os estatutos da entidade, com a assistência de Ana Maria Félix de Souza, funcionária do Cartório de Jaraguá. Os estatutos foram aprovados, depois de discussões, no dia 25, quando foi eleita a diretoria definitiva.



Elias Antônio, vamos aumentar o número de associados

No momento, a Associação Comercial e Industrial conta com 33 membros, que compõem a diretoria, mas o primeiro passo será, como informa o presidente eleito Elias Antônio Carvalho de Souza, do Auto Posto Jaraguá, aumentar ao máximo o número de associados. "A nossa intenção é englobar todos os comerciantes e industriais de Jaraguá, os antigos e os novos, para realizar um trabalho conjunto em defesa do interesse das duas categorias", explica o presidente. A Associação pretende representar também os profissio-

nais liberais, que não têm entidade própria representativa.

GERAR EMPREGOS

A administração de Alano de Freitas tem como um dos objetivos fundamentais a geração de empregos para a população de Jaraguá e a Associação quer participar desse processo, discutindo com os empresários como melhor fazer isso e que condições precisam ser criadas para tanto. "Muitas empresas estão querendo vir para cá e as novas, Pool, Jaguar, Chulezinho e a Fábrica de Fari-

nha, já têm representantes na diretoria da entidade, porque entendem que ela pode encaminhar suas reivindicações e conseguir unir comércio e indústria, porque o comércio é fundamental para o lançamento dos produtos fabricados em Jaraguá no mercado local" - argumenta Elias Antônio.

Entre os planos da Associação está a organização de duas comissões: a Comissão da Mulher Executiva, a cargo de Sejaner Camargo, para envolver as mulheres no trabalho; e a Comissão do Jovem Executivo, que será estruturada

por Gilmar Camargo Moreira. A entidade pretende também fazer reuniões trazendo especialistas em diversos ramos industriais e comerciais para dar palestras em Jaraguá. Na reunião realizada no dia 24 de outubro estiveram presentes Maria Célia Leão, do Conselho da Mulher Executiva da ACIEG e Vilma, da mesma associação. No dia seguinte, representantes da Associação de Jaraguá foram para Ceres relatar a experiência. "Pretendemos servir de modelo para a criação de associações no Vale do São Patrício Dessa forma, daremos, juntamente com o empreendedor industrial Darlan Santos, assistência a Ceres, Rialma, Uruana, e outros municípios que se mostram interessados.

DIRETORIA

Os cargos efetivos da diretoria eleita no dia 25 são assim compostos: Elias Antônio Carvalho de Souza, presidente; José Francisco da Silva, Tenório Julião de Amorim, Ildivan Pereira da Silva, vices-presidentes; Ana Maria Félix de Souza, secretária; Edward Pedro da Luz, tesoureiro.

Maria Célia:

Presença feminina é muito importante

A Presidente do Conselho da Mulher Executiva da ACIEG, Maria Célia Leão, esteve em Jaraguá no dia 24 de outubro para participar de uma reunião do prefeito Alano de Freitas com o presidente, recentemente eleito, da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá, Elias Antônio Carvalho de Souza, e alguns industriais, para discutir a melhor maneira de encaminhar os trabalhos desta associação.

Para Maria Célia, é importante a participação da mulher no processo de formação da associação, pois evita que ela se estruture sem a presença feminina, como já aconteceu em São Paulo e Rio de Janeiro. O Conselho, conforme esclareceu, é um órgão de assessoria da Associação Comercial do Estado, que levanta os problemas que estão existindo e procura ajudar nas suas soluções. "Nós estamos aqui para ajudar, emprestar a nossa vivência e experiência e, de certa forma, aprender também com a realidade de Jaraguá", disse Maria Célia. Ela falou, ainda, da importância de existir um elo entre todas as associações, não só de Goiás, mas de todo Brasil.



A Associação não deve se estruturar sem a presença feminina

Dipelle-Chulezinho

Calçados femininos
Infantil e Adulto
Venda para todo o Brasil
Calçados Jaraguá Indústria e Comércio

Av. Cristóvão Colombo no. 1335
Jaraguá

Tenis Jaguar

Ágil - macio - corajoso ... como você
1a. indústria de tênis do Brasil Central

Av. Cristóvão Colombo no. 1550
Jaraguá

BANCOS E BANCAS

Bônus chega à Caixa e beneficia mutuário

A filial da Caixa Econômica Federal já está operando com o bônus concedido aos mutuários do BNH. A informação é do gerente Alfredo Talarico Filho, que acrescenta também que a nova opção para o mutuário tem vantagens indiscutíveis, pois trata-se de um processo que não implica em alterações contratuais. Todos poderão se beneficiar, à exceção dos que estejam com ação na justiça ou em atraso com as prestações. No caso de novos adquirentes, o benefício será concedido de forma especial, logo a partir da primeira prestação.

O que na verdade está sendo chamado de bônus é um desconto especial, concedido pelo Sistema Financeiro da Habitação. Ele permitirá uma redução média de 15 a 25% nos contratos assinados a partir de janeiro de 1981. O mutuário receberá, juntamente com o seu carne, o valor de dedução a que tem direito. Detalhe importante é que a da bônus somente poderá ser utilizado para redução da prestação de determinado mês. Se o mutuário atrasar a prestação perderá o direito ao desconto.

NOVOS MUTUÁRIOS

No caso dos novos adquirentes, ou seja, as pessoas que estão comprando imóveis agora, o bônus será concedido logo na primeira prestação. Se o imóvel foi, por exemplo, comprado em outubro, o mutuário fará uso do bônus referente aos meses subsequentes ao mês de novembro, com valores correspondentes a esses meses, que são fixados em tabela.

Assim, se a compra foi efetuada em maio de 1985, por exemplo, o mutuário fará uso dos bônus referentes aos meses de junho a setembro, sendo este o último mês para qual será concedido o benefício. Os casos em que o bônus não será liberado, como atraso de prestações e ações pendentes na justiça, poderão ser negociados desde que as presta-

ções sejam atualizadas e as ações retiradas.

Para facilitar os mutuários em tais situações, a Caixa reabriu o período de negociações no sistema de pagamentos para aqueles que quiseram renegociar a sua dívida. Os que ainda não se utilizaram das várias formas de renegociação oferecidas têm, ainda, chance de fazê-lo até o final de novembro, o importante é procurar, o mais breve possível, a agência onde foi feito o contrato de financiamento.

EQUIVALENCIA

De acordo com a nova sistemática do BNH, os reajustes da casa própria não poderão exceder o índice de reajustes da categoria profissional do mutuário. Cada reajuste passará a ser feito um mês depois de cada aumento salarial deste.

Outra observação importante é a de que, mesmo o salário subindo mais do que a Correção Monetária, o percentual de reajuste não ultrapassará em 7% a Correção. Um exemplo: se o índice de reajuste salarial for de 190% e a correção de apenas 130% a prestação só poderá ser reajustada em 137%, que é 120 mais o valor máximo de correção, que é 7.

Este critério de reajuste será também adotado por mutuários com contratos já assinados, bastando que solicitem à CEF a alteração contratual. A solicitação deverá ser feita no prazo mínimo de 60 dias antes da data do reajuste. No caso dos profissionais liberais, o reajuste será feito com base no salário mínimo.

O último caso seria o dos mutuários do Sistema Hipotecário da empresa, que poderão ter direito ao bônus e à renegociação, e mesmo uso do FGTS, isto desde que mudem seus contratos para o Sistema Financeiro da Habitação até o período previsto para o final das renegociações, ou seja, 30 de novembro.

Caixa Econômica Federal
Jaraguá

Crédito Rural

Segundo informações colhidas no Banco do Brasil e Bradesco, as colheitas de milho e arroz estão sendo financiadas. O financiamento está dentro do programa normal do custeio agrícola e tem juros de 3% ao ano mais 100% da ORTN. Aos proprietários exige-se o título das terras, ou o contrato de arrendamento aos não-proprietários. Antônio Lopes Curvina, gerente do BB, esclarece que o financiamento geralmente sai em três

parcelas: 1a. - no preparo do terreno para o plantio; 2a. - na época dos tratamentos culturais; 3a. - na colheita: 90 e 120 dias depois da colheita o empréstimo deve ser pago. Os financiamentos devem se estender até 10 de novembro, mas tiveram seu pique em setembro. No Bradesco, os pequenos e médios produtores recebem 80% do valor de custeio e o grande produtor 60%.

Empresários e prefeito avaliam industrialização



Alano de Freitas e empresários durante a reunião

Nossas indústrias

O empreendedor Darlan Santos, que está acompanhando o processo de industrialização de Jaraguá, esclarece alguns pontos sobre os entraves encontrados e as soluções que têm sido buscadas junto aos bancos e ao Governo estadual.

Os caminhos do processo

Como está o processo de industrialização de Jaraguá?

Por ser iniciativa pioneira no nosso Estado, esse processo tem provocado algumas consequências que têm exigido soluções específicas, pois temos de lidar com o excesso de burocracia junto à rede bancária estadual, que às vezes dificulta a agilização das indústrias.

E o que tem sido feito para contornar esse problema?

O prefeito Alano de Freitas, juntamente com o deputado Francisco de Castro, tem agilizado todos os mecanismos junto à área administrativa estadual, Secretária do Planejamento, diretores de entidades bancárias, inclusive com o próprio governador Iris Rezende, no sentido de que esses problemas sejam sanados com a devida urgência. O que já tem surtido resultado, pois as indústrias já começam a receber os recursos normalmente.

Esse atraso na obtenção de recursos provocou alguma consequência negativa ao processo de industrialização?

Em parte sim, pois algumas indústrias, como é o caso da Jaguar e da Pool, que estavam aguardando os recursos para a sua agilização no mês de setembro. Somente agora elas te-

rão condições para desenvolver suas atividades, depois de uma paralisação temporária. A partir de 10 de novembro todos os funcionários terão sua continuidade no emprego garantida, quando as indústrias estarão novamente em franca atividade.

E quanto às novas indústrias, quando serão instaladas?

Neste mês de novembro teremos mais duas novas indústrias se transferindo para Jaraguá, com a geração de mais 30 novos empregos. A partir de dezembro estaremos promovendo uma nova arrancada, buscando implantação definitiva dos 30 industriais de calçados, que virão, assim, formar o definitivo núcleo industrial de Jaraguá.

Como será desenvolvido esse trabalho?

Dia 15 de novembro haverá uma reunião em Jaraguá com pelo menos 50 industriais do setor calçadista, vendo o interesse deles em se transferir para Jaraguá e levantando as suas reivindicações. Diante dessas reivindicações a Prefeitura fará um trabalho mais completo, fornecendo aos interessados as condições necessárias para a sua mudança e instalação no município.

Diversos empresários se reuniram com Alano de Freitas, no último dia 24, para discutir e avaliar o processo de industrialização em Jaraguá. Estavam presentes à reunião, além dos industriais novos que estão se instalando no município, o presidente da Associação Comercial de Jaraguá, Elias Antônio Carvalho de Souza, o empreendedor Industrial Darlan Santos, Maria Célia Leão, do Conselho da Mulher Executiva da ACIEG, e o Secretário de Coordenação Geral, Levino Dias.

Na reunião, os empresários colocaram as suas dificuldades em conseguir financiamento e para construir os galpões para a instalação das indústrias. O Prefeito chama atenção para a importância de todos trabalharem juntos para sensibilizar o Governo estadual e os bancos de modo que facilitem os recursos que as empresas necessitam. "A Prefeitura não tem, no momento, condições de arcar com a construção dos galpões, o que pudemos fazer foi ceder o terreno. Vamos tentar, através dos veículos de comunicação fazer com que as pessoas saibam o que estamos fazendo aqui em Jaraguá. Podemos trazer o governador Iris Rezende até o fim do ano para ver a nossa experiência", argumenta Alano.

ASSOCIAÇÃO

A Associação Comercial e Industrial de Jaraguá, como lembra Darlan Santos, deve ser uma casa de mobilização, onde os empresários conversem e trabalhem no sentido de se organizarem e conseguirem a implementação da industrialização no município. Surgiu, na ocasião, a ideia de que se operasse na associação uma espécie de mini-banco, que permitisse que os empreendedores fossem mais rápidos para as indústrias, sem a burocracia de praxe. Essa seria uma forma de facilitar as condições de trabalho nessas atividades.

A sugestão que tomou conta da discussão foi a necessidade de criação de um Centro de Coordenação Industrial, para tomar a iniciativa de levar à frente todas as questões de interesse da categoria industrial. O empresário Carlos Henrique David Cardoso, da Chulezinho, sugeriu que esse Centro fosse criado independente da Associação, mas Maria Célia lembrou que seria melhor que a própria entidade o coordenasse para que não fosse criado outro órgão. A ideia foi acatada. As propostas apresentadas na reunião serão discutidas dentro da Associação Comercial e entre empresários e o Prefeito, para que sejam operacionalizadas. Será feito um estudo das indústrias, em diversas categorias — mini, pequena, média, grande — e o que cada uma precisa em termos de capitais, funcionários, espaço para operar etc. Outro ponto discutido foi a regulamentação dessas empresas. Os empresários não querem que as indústrias clandestinas saiam de Goiânia para se instalar em Jaraguá, continuando com a situação irregularizada.

Fábrica de Farinha vai suprir merenda escolar

O prédio da Fábrica de Laticínios São Sebastião está sendo reformado para comportar uma fábrica de farinha de mandioca. O proprietário Hélio Nogueira, industrial de calçados em Goiânia, tem recebido o apoio da Prefeitura e da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá. Com a fábrica, que produzirá três toneladas/dia de farinha, consumindo 10 toneladas de mandioca, será agilizado o setor produtivo agrícola. Já está sendo preparado o plantio de 30 alqueires de mandioca. A produção de cada alqueire será vendi-

da por 11 milhões de cruzeiros, conforme a Emater.

A fábrica de farinha irá gerar, em princípio, 15 empregos, e, com sua expansão, poderá chegar aos 30 empregos. A farinha será comercializada com a merenda escolar, local e estadual, para reforçá-la, visto que a farinha pode ser usada em muitos tipos de alimentação. Toda a assistência será dada pela Emater e Prefeitura, e a Associação Comercial está aí para fortalecer todas as novas empresas que se instalarem em Jaraguá.



O prédio recebe reformas para abrigar a fábrica

STAND

Calçados em desfile

No dia 15 de novembro haverá uma reunião da Prefeitura com os industriais que queiram se instalar em Jaraguá. Na ocasião, haverá um desfile no Clube Rio da Prata dos calçados que estão sendo produzidos no município. Será uma oportunidade de entrosar os industriais do ramo, instalados em Jaraguá e em outras cidades do Estado, tendo em vista que o município sedia a Associação Goiana de Industriais de Couros e Calçados.

De mudança

As indústrias Jaguar e Pool estão transferindo suas instalações para novos galpões, com o objetivo de melhor se adaptarem para o seu amplo desenvolvimento.

Aumentando a produção

A indústria Di-pelle-Chulezinho superou sua produção mensal, que alcançou oito mil pares agora em outubro, deixando seus proprietários altamente satisfeitos. Esta indústria já está empregando 40 pessoas da cidade de Jaraguá, que muito contribuíram para o alcance dessa produção.

Indústria-escola

Com o objetivo de formar profissionais qualificados para trabalhar nas indústrias locais, será criada em novembro uma indústria-escola, ao lado da farmácia, na Praça do Coreto. A iniciativa é do empreendedor Darlan Santos, juntamente com o prefeito Alano de Freitas.

AUTO POSTO
Esso JARAGUÁ

Fones: Posto 731-1374
Churrascaria 731-1396

RODOVIA BR. 153 KM. 88
JARAGUÁ - GOIÁS



Moura Armazéns Gerais Ltda.

Armazenagem de Arroz, Milho e Feijão
Financiamento - AGF EGF Banco do Brasil,
Bradesco. Credenciamento para Cibrazem

Praca João Pessoa, 392 - Centro - Fone: 731-1491
Jaraguá - Go.

Computadores confirmam a Bíblia

Natal Gomes Magalhães (extraído)

O Sr. Harold Hill, presidente do Curtis Ensigne Company em Maryland nos EUA, e consultante do programa espacial daquele país, relata o seguinte: Creemos que uma das coisas mais extraordinárias que Deus nos tem mostrado, ultimamente, aconteceu há pouco com nossos astronautas e cientistas espaciais em Green Belt, Maryland.

Eles estavam conferindo a posição do sol, da lua e dos planetas no espaço, e onde estes estariam daqui a 100, a 1.000 anos.

É necessário projetar a órbita do satélite artificial pela vida do satélite natural para evitar problemas no futuro.

O computador eletrônico foi posto em funcionamento, tanto para frente como para trás, mas de repente parou. Um sinal vermelho apareceu indicando que algo estava errado, ou com a informação dada ou com os resultados do estudo. Os técnicos foram chamados para verificar o aparelho, mas este foi encontrado em perfeitas condições. O diretor do Departamento quis saber o que havia de errado. Os cientistas responderam que HAVIAM DADO FALTA DE UM DIA NO TEMPO PASSADO. "Coçaram a cabeça e puxaram os cabelos", mas não havia explicação.

Um religioso da equipe disse: "Certa vez quando assisti a uma Escola Dominical falaram que o sol havia parado por um dia".

Ninguém acreditou nele, mas na falta de outra informação disseram: "Mostre-nos onde isto está na Bíblia". Ele pegou a sua Bíblia e no livro de Josué (Josué 10:13) achou uma declaração ridícula para qualquer pessoa de bom senso. Lá estava escrito a palavra do Senhor a Josué dizendo: "Não os temas, porque os tenho dado na tua mão, nenhum deles te pode-

rá resistir". Josué estava preocupado pois estava cercado pelo inimigo e se escurecesse seria dominado por eles. Josué, então ordenou que parasse o sol. Isto mesmo. O SOL SE DETEVE E A LUA PAROU E NÃO SE MOVEU POR QUASE UM DIA INTEIRO. Voltaram os computadores ao tempo de Josué e descobriram que se perdeu naquela época 23 horas e 20 minutos. "QUASE UM DIA INTEIRO". Leram a Bíblia outra vez e lá estava escrito: "quase um dia inteiro".

Estas palavras pequenas são importantes na Bíblia. Mas os cientistas ainda tinham um problema pois faltavam ainda 40 minutos. Um erro de 40 minutos, agora, traria sério prejuízo daqui a uns 1.000 anos. Precisavam achar esses minutos porque para um satélite em órbita esta diferença aumenta cada vez mais. O "religioso" da equipe se lembrou que a Bíblia dizia em outro lugar que O SOL VOLTARA ATRÁS. Os cientistas falam: "Você está louco". Mas mesmo assim pegaram o Livro e leram em II Reis (20:11): Ezequias, acamado e nas últimas recebeu a visita do profeta Isaías. O profeta disse ao rei que este não morreria. Ezequias pediu um sinal como prova. Isaías lhe perguntou: "Quer que o sol progrida 10 graus ou volte 10 graus?" Ezequias respondeu que seria fácil a sombra declinar 10 graus, mas não voltar 10 graus. Isaías orou a Deus e DEUS FEZ VOLTAR A SOMBRA 10 GRAUS. Dez graus é exatamente 40 minutos. Somando-se 23 horas e 20 minutos do tempo de Josué mais 40 minutos em II Reis faz um total de 24 horas que havia faltado nos cálculos dos astronautas. Não é maravilhoso? Nosso Deus está esfregando o nariz dos cientistas com Sua Verdade.

Bem aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos Seus Caminhos".

Sl 128: 1

Santos. Por quê?

Frai Selito

Vem de muitos anos o costume de lembrar, no primeiro dia do mês de novembro, o dia de todos os santos.

São festejados, em conjunto, todos aqueles que se deixaram guiar, generosamente, pelo Espírito Santo. São eles os cento e quarenta e quatro mil assinalados e a multidão que ninguém pode contar. Ap. 7.9s.

Deus se fez gente em Jesus Cristo para nos dar uma mensagem, para nos mostrar o caminho, a verdade e a vida. Jesus e o caminho para chegar ao Pai. Os santos entenderam esta mensagem de Jesus, assumiram esta caminhada de Jesus, se aproximaram de Jesus. A imagem dos santos e sua vida nos aproxima do sagrado. Pois a imagem nos traz presente a vida dos santos. Quem se coloca diante de uma imagem não contempla a imagem, mas, sim, o seu significado. São Paulonos afirma que: Jesus Cristo é a imagem visível do Deus invisível. Os santos são a imagem do Deus invisível para nós hoje. A imagem nos fala da vida do santo.

Quem de nós não tem fotos de seus pais? Quem não tem fotos de familiares? Quem não tem fotos de encontros, de viagens. Estas fotos são uma lembrança, isto é, olhando estas fotos nos vem a lembrança, tudo é revivido. Assim é a imagem do santo, nos lembra a vida, seu exemplo de serviço, sua luta pela justiça e até o sangue derramado por causa da verdade.

Por tudo isto os santos nos aproximam

do sagrado e são ao mesmo tempo um convite para seguirmos seu exemplo. Ver a foto dos pais, dos amigos, de viagens é reviver. A foto, a imagem são mensagens. Perto dos olhos, perto do coração. A vida da gente é uma soma de mensagens, de sinais. Todo o sinal tem seu valor, importa entender este sinal. Para quem não tem leitura nada diz um texto escrito.

Depois de tudo isto vem o apelo que o Senhor nos faz em Mt 5.48: "Ser perfeito como o Pai do céu é perfeito". O santo pela sua imagem, pela sua vida, nos lembra este convite do Senhor. Diante disto fica uma pergunta: como realizar este mandato do Senhor. Ou como ser santo hoje? A santidade não é coisa do passado, e sim um desafio para cada um de nós no mundo atual. É certo também que o jeito de ser santo hoje é bem diferente do que no passado.

Ser santo hoje é ter consciência da situação em que vivemos e lutar por um mundo melhor. É ter presente uma caminhada de libertação. É sair do próprio egoísmo e trabalhar pela unidade, pela justiça, pela paz. É não entrar na onda da massificação e do consumismo.

SANTO: POR QUE? Porque o santo hoje denuncia o erro, trabalha e se compromete com a verdade. Porque o santo hoje acredita que um mundo melhor depende do trabalho de cada um. Porque o exemplo de coragem e fé são necessários no mundo atual.



Evolução orgânica, fato incontestável

Prof. Dr. Luiz Eurico Moreira (*)
Profa. Dulce Madalena Rios Pedrosa (**)

A propósito do artigo "Macaco Evoluído ou Adão Caído", publicado no n. 04, ano I, agosto de 1984, DE O NOVO JARAGUA, que tivemos a oportunidade de ler, em face do que nele foi explanado, houvímos por honestidade alinhar alguns esclarecimentos.

Primeiramente, o assunto EVOLUÇÃO, a maior conquista do conhecimento humano na área da Biologia, não deve ser tratado com o despreparo e a desalegria que o foi.

Em segundo lugar, faz-se necessário salientar que a ciência trabalha com o mundo real, nem sempre atraente, nem sempre desejado, mas a realidade é o que é, não o que gostaríamos que fosse.

Em terceiro plano, devemos ter presente que, apesar de ter sido uma impiedade da ciência arrebatar aos homens suas fantasias religiosas, não podemos deixar de alegrarmos-nos com o fato de que as verdades que a ciência nos revela são sempre superiores aos nossos sonhos que ela destrói.

Somos uma geração privilegiada. Pela primeira vez, a humanidade tem condições culturais e tecnológicas para encontrar as respostas corretas às nossas inquietações. Atingimos um tal estágio de cultura que o indivíduo humano está pronto para receber as informações científicas, abrindo mão de suas fantasias.

A humanidade é o conjunto dos indivíduos humanos e, a exemplo de um indivíduo isoladamente, teve sua infância povoada de fantasias, quando o mundo era visto com simplicidade ingênua e quando, assaltada por temores pueris, buscava como uma criança proteção em um "pai" superior, potente, com poderes acima do bom e do ruim, acima da natureza e da vida.

Todavia, como o indivíduo, a humanidade está tornando-se adulta. Por isso, aos cientistas modernos, além de prosseguir investigando, descobrindo, alargando os limites do conhecimento humano, impõe-se o dever de vir ao grande público para ocupar os espaços que, custeiramente, são ocupados nos meios de comunicação de massa, pelos pregadores religiosos e, assim, desmistificar a preconceituosa, desfoçada e conservadora visão mística das coisas.

A EVOLUÇÃO é, hoje, um fato cientificamente baseado em todo um coerente conjunto de provas visuais e experimentais que, sempre que testado, é invariavelmente comprovado, o que o faz obter a aceitação unânime dos cientistas.

O que pode, ainda, ser ponto de controvérsia são as teorias sobre o mecanismo do processo evolutivo (dos quais a Darwiniana - Neodarwinismo - é a mais coerente e acatada), e nunca o fato em si.

Uma coisa é constatar um fato e outra, muito mais complexa, é explicá-lo.

É necessário, também, esclarecer às pessoas pouco informadas e que, por isso, se sentem ameaçadas em suas crenças religiosas que o próprio Papado, a partir da encíclica HUMANIS GENESIS, do Papa Pio XII, em 1954, reconhece a correção da Evolução Orgânica.

É, ainda, indispensável lembrar que, entre nós, a idéia da criação divina dos organismos fundamenta-se no texto bíblico, sendo a mais antiga, primitiva e simples explicação para a diversidade animal e vegetal que observamos ao nosso redor.

Só não podemos ignorar que este texto bíblico, texto nobre e pleno de mensagens morais de maior significação, foi escrito em forma figurada, para atingir um determinado e pequeno povo - Israel - com sua incipiente cultura própria, em uma determinada época da infância cultural da humanidade, há mais de três mil anos.

Exatamente por isso, os próprios cristãos devem alinhar-se com os cientistas para impedir que, ainda hoje, pessoas despreparadas continuem a apresentar interpretações em propósito do texto bíblico, interpretações que não resistem a qualquer análise de bom senso e que atentam contra o inegável valor literário de alguns trechos bíblicos, expondo-os ao ridículo ao transformar símbolos mitológicos, bem imaginados, em figuras de carne e osso que se movimentam, então, em uma pantomina absurda. Cite-se, aqui, Matuzalém e seus 900 anos e Adão e Eva no Jardim do Éden.

Sendo o espaço em jornal sempre escasso, prometemos voltar abordando pontos fundamentais e específicos do problema Evolução Orgânica e Evolução Humana em particular, com que esperamos auxiliar O NOVO JARAGUA a atingir uma das metas básicas da imprensa: levar cultura e esclarecimento à comunidade que serve.

(*) Doutor em Paleontologia e Pesquisador do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia da Universidade Católica de Goiás.
(**) Pesquisadora do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia da Universidade Católica de Goiás.

Fundação prioriza população carente

Dentro dos projetos de assistência social que a Fundação Grace Machado vem desenvolvendo, sob a coordenação da primeira dama Naia Kolling, estão os programas que priorizam o bem-estar da população carente do município. O serviço odontomédico está novamente com o seu atendimento normalizado, 18 crianças foram cadastradas para trabalharem como engraxates e está sendo feito o levantamento de lavadeiras que irão utilizar as lavanderias públicas que serão entregues brevemente. A Fundação irá, ainda, instalar uma televisão nos povoados de Mirilândia e Palestina, que receberam energia elétrica recentemente.

Menor engraxate recebe apoio

A Fundação Grace Machado entregará, no dia 5 de novembro, todo o material necessário para que 18 crianças trabalhem como engraxates. As crianças foram cadastradas e serão devidamente uniformizadas e distribuídas em pontos estratégicos da cidade. Para a solenidade de entrega do material serão convidados os vereadores e o juiz de menores. Segundo informou Naia Kolling, a Fundação pretende incentivar a frequência dos garotos na escola e todos eles terão assistência médico-odontológica. As crianças vão pagar um preço simbólico pelo material, visando despertar a sua responsabilidade e fazer com que elas mantenham um vínculo constante com a Fundação.

Lavanderias Públicas

O levantamento das lavadeiras que pretendem utilizar as lavanderias públicas está sendo feito na Vila Solidanidade e nos Bairros São José-Rio Vermelho. A Fundação vai organizá-las para saber quantas são e qual será o número de tanques necessários para aquela região.

Maratona

Como promoção da Fundação Grace Machado, vai acontecer no dia 15 de novembro uma grande maratona que pretende reunir adultos e crianças. As inscrições estarão abertas a partir do dia 10 de novembro e podem ser feitas na sede da Fundação.

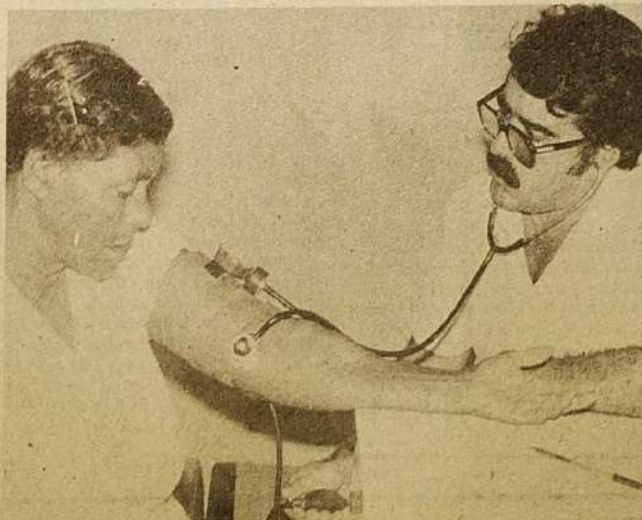
Televisão

Brevemente, serão instaladas nos povoados de Mirilândia e Palestina, as duas televisões que a Fundação Grace Machado ganhou de dona Lídia Quinan e do deputado federal Jaime Câmara. Estes povoados foram recentemente eletrificados e, graças ao grande empenho de Silda da Mata, terão agora uma televisão para uso da comunidade.

Serviço Odontomédico atinge a normalidade

O serviço odontomédico do município, após ter estado paralisado por falta de remédios, voltou novamente a atender a população. Além do médico e do dentista, estão levando um barbeiro para cortar o cabelo das crianças nas escolas e um recreador para brincadeiras dirigidas. Foi feito um convênio com a Central de Medicamentos - CEME, que garantirá o funcionamento da unidade volante sem que falte remédios. A programação do serviço odontomédico para o mês de novembro é a seguinte:

- Dia 01 - Saraiva (Venda do Otávio)
- Dia 08 - Alvelândia (Grupo Escolar)
- Dia 22 - Bom Jesus (na Fazenda do José Fifiu)
- Dia 29 - Canta galo (Fazenda Constantino)



O serviço odontomédico tem prestado grande auxílio à população carente do município

NO ATO

Cheques especiais

A Associação Comercial e Industrial de Jaraguá e o Bradesco, através de seu presidente, Elias Antônio Carvalho de Souza, assinaram convênio para garantia de Cheque Especial Bradesco em Jaraguá. Com esta iniciativa, todos os estabelecimentos comerciais e postos de gasolina filiados à associação terão garantido o resgate dos cheques especiais recebidos de seus clientes, até 100 mil cruzeiros, automaticamente.

Esta garantia passa a ser de 200 mil para os estabelecimentos participantes da rede de atendimento do cartão Bradesco - Sistema Elo, desde que o comerciante anote no verso do cheque o número do cartão do cliente após ter consultado a sua validade na lista de cartões cancelados. Em ambos os casos, para que a garantia seja válida, os estabelecimentos têm apenas que depositar esses cheques em suas respectivas contas correntes nas agências Bradesco, em primeira apresentação.

Vai ser organizado

Oito equipes participarão do I Campeonato de Futebol de Campo, previsto para o início de novembro. A comissão organizadora é formada por Hélcio Alves (presidente), José Pinto Alves (Fiote), Ademar Nunes de Barros, Luiz Pereira, Vilmar, Jahudehir Lôbo e Secretária de Educação e Cultura Municipal. A comissão promete que este será um dos campeonatos mais organizados de Jaraguá.

Congresso Evangélico

Com o objetivo de integrar os jovens, será realizado em Jaraguá, nos dias 18, 19 e 20 de janeiro de 1985, na Igreja Evangélica Pentecostal "O Brasil Para Cristo", o Congresso Regional de Jovens Evangélicos. Na oportunidade estarão presentes evangélicos de todo o Estado e de fora. O tema principal do Congresso, conforme informam os jovens evangélicos "O Brasil Para Cristo - JUBRAC - está baseado em Marcos, capítulo 16, versículo 15, onde Jesus disse: "Ide... e pregai o Evangelho a toda criatura..." Serão abordados, ainda, assuntos referentes ao desempenho do jovem evangélico na sociedade. O JUBRAC acredita que a união dos jovens pode lhes dar força "para vencer os males como alcoolismo, drogas, prostituição". O Congresso será celebrado com música, louvores, cura divina e reflexões. A entrada é franca.

Sociedade São Vicente de Paulo

No dia 30 de setembro, em Anápolis, cerca de 500 vicentinos, ligados ao Conselho Central da Sociedade de São Vicente de Paula daquela cidade, reuniram-se em assembleia comemorativa ao dia de São Vicente de Paula. Na oportunidade, Nilton de Assunção, de Jaraguá, falou sobre os 100 anos da Sociedade de São Vicente de Paula em Goiás.

A Sociedade é uma organização de leigos católicos, que trabalha especificamente para fortalecer a fé cristã de seus membros e assistidos. Dar testemunho desta fé e dar qualquer forma de ajuda ao irmão carente, procurando descobrir e tentando solucionar as causas da miséria dos mesmos.

Loja São Benedito

Aderbal Pereira da Rocha

Variado Estoque de Tecidos, Calçados, Chapéus, Malas, Roupas Feitas, Armarinhos. VENDEMOS SEMPRE O MELHOR PELOS MENORES PREÇOS

Perfumaria e Armarinhos em Geral
Rua Vigário Alves n. 46 Jaraguá - Go.

Na praça, um espetáculo de beleza. A arte toma o coreto. É o seu lugar

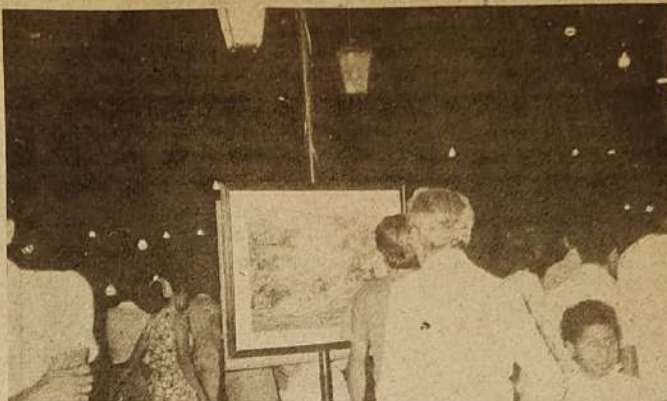
A cidade de Jaraguá viveu, no dia 5 de outubro, uma noite de grande beleza. Artistas famosos estiveram reunidos, através de seus trabalhos, com nomes pouco conhecidos, ou até mesmo totalmente desconhecidos em seu lugar de origem, durante o Encontro Artístico e Cultural realizado na Praça do Coreto. A população respondeu positivamente ao evento comparando em grande número para apreciar os trabalhos expostos e assistir aos shows musicais. Segundo a Secretária da Educação, Cláudia Pinheiro, o sucesso do Encontro foi tão grande que ela está pretendendo realizar outro em janeiro do próximo ano.

Para os artistas, além do intercâmbio promovido entre eles, estar com as suas obras na praça, junto ao povo, é um ponto de realização profissional muito importante. O clímax do Encontro foi a apresentação da cantora Fafá, de Goiânia, e da Orquestra Filarmônica de Papelão, de Anápolis, que divertiu a todos, se apresentando com instrumentos de papel. A Félix Galeria de Arte trouxe grandes nomes para participar da noite cultural, e os trabalhos de coordenação ficaram ao encargo dos funcionários da Secretaria da Educação e Cultura, sob a responsabilidade de Herly Pires de Moraes, diretora cultural do órgão.

PRESENÇA MARCANTE

Os artistas de Jaraguá tiveram uma presença marcante dentro de suas áreas. Participaram a pintora Janice Valverde de Oliveira Couto; os escultores Jorive João Batista de Oliveira, José Fernandes Soares e Liomar Alcina de Oliveira. Na parte musical, o show ficou por conta de Geraldo Cardoso Couto, Sebastião Lima Pascoal Dulce Moreira Damasceno, Martins Moreira, Márcia de Oliveira Lacerda, Boulivar de Oliveira Lacerda, Jaime Bueno, Luís Lorencço Pinheiro e Glória Maria de Jesus.

O deputado Francisco de Castro e o presidente da União Brasileira de Escritores em Goiás, Kleber Adorno, estiveram presentes ao Encontro, juntamente com o prefeito Alano de Freitas, a primeira dama Naia Kolling, todo o secretariado municipal, e Jahudheir Lobo. Vários artistas de Anápolis prestigiaram o evento, dentre eles: Tauny Mendes, coordenador dos trabalhos; Zeneide Lucena, Marília Cordeiro, Sebastião Carolva, Síndrone, Wagner Gomes do Nascimento e Isaac Alarcão. Também compareceram os poetas Eva Martins de Moura, Regina Márcia, Heluir Gonçalves, Rosemary Alves e Paulo Nunes Batista, que declamou uma poesia falando das origens de Jaraguá.



O público Jaraguense prestigiu o Encontro Cultural da cidade

Secretaria da Educação cumpre o que prometeu

No mês de outubro, a Secretaria da Educação do Município entregou 11 escolas reformadas, completando as 25 unidades prometidas. Segundo a Secretária, Cláudia Pinheiro, das 10 escolas que a Prefeitura pretende construir, três já estão prontas, e no dia 21, com a presença do prefeito Alano de Freitas; do Secretário dos Transportes, José Campos; do Secretário de Coordenação Política do Município, Helcio Alves; Irani Bandeira, e Jose Alves de Melo, foi inaugurada a escola Batazar Gomes Pereira. As outras duas que serão brevemente entregues são as seguintes: Nossa Senhora das Dores, na Fazenda Mutuca; e Joaquim Moreira Damasceno, na Fazenda Boa Vista.

As 11 escolas reformadas que foram entregues no mês de outubro: Tubertino Ferreira Rios, Flor da Infância, João Guaberto da Silva, São Francisco de Assis, João Batista Pinto, Cordato Assunção, São João, Ernesto da Mata, Bom Jesus, Manoel Brígido Pereira e São Sebastião. Com o término das reformas a Secretária da Educação pretende continuar equipando as escolas e, conforme afirma Cláudia Pinheiro, ela aguarda que o Mutirão das Salas de Aula construa vinte salas para Jaraguá. O Mutirão será promovido pelo Governo estadual e Prefeituras em diversos municípios, no mês de janeiro próximo.

Você Sabia?

— Que a pérola, usada em colares, brincos etc, encontrada dentro das ostras do mar, são meras doenças que elas sofrem, como o cálculo renal nos humanos? Seu maior produtor é o Japão, que, ao fazer a criação destas ostras, provoca nelas a doença. E quanto mais doentes ficam, mais bonitas as pedras.

— Que o diamante é proveniente do carvão? Este, sob imensa pressão, sofre várias modificações na sua estrutura molecular, obtendo-se carbono cristalizado de forma rigidamente fixa, resistente a ácidos de qualquer natureza. Sua dureza e transparência o tornam uma pedra de grande valor. O maior que o Brasil produziu chama-se Getúlio Vargas (1938), com 726,6 quilates. O maior do mundo é o Cullinan, com 3.025 quilates.

— Que o urânio (substância que gerou a bomba atômica, onde uma grama dele explodiu Hiroshima) é mais abundante no mundo do que o ouro, diamante, platina etc? Tem 3 g em cada tonelada de crosta terrestre; tem, quando refinado, um valor muitas vezes maior, porque tem uma capacidade de liberar grandes quantidades de energia, sendo um elemento tão importante no nosso mundo atual. Um quilograma dele nas usinas nucleares gera energia para todo o Brasil por mais de 10 anos.

Maria Helena Romacheli

Educação sexual, alvo de discussão

Jaraguá está se abrindo para novas formas de encarar os valores sociais e morais, está deixando de lado muitos preconceitos. Mas em algumas pessoas ainda persiste uma visão irreal do que se passa, e da própria vida. Um exemplo disso foi o que aconteceu no Colégio Nossa Senhora de Monte Claro, quando a diretora, Maria Helena Romacheli, quis, como vem sendo feito na maioria das escolas do País, introduzir no currículo a disciplina Educação Sexual. Uma mãe de alunos da escola mobilizou outras e impediu que a disciplina fosse ministrada, sob a alegação de que "tiraria a inocência das crianças". Parece que muita gente vive fora da realidade. Em 1984 a televisão, os jornais, o rádio, as conversas de esquina, o cinema, os papos no intervalo das aulas, tudo fala de sexo. Negar isso é querer não enxergar o que está na frente dos olhos. A diferença está na maneira como o sexo é visto.

As transformações por que passa o corpo de uma criança ao se tornar adolescente, por exemplo, podem ser encaradas como naturais ou vistas com malícia. Se todos começam a esconder do adolescente, do jovem, coisas que ele percebe, antes de tudo, em si mesmo, e o deixa aprender na rua o que significam, aí sim está se contribuindo para que ele tenha uma concepção errada do sexo. A escola, depois da família, é o melhor local para que o adolescente aprenda sem traumas a se conhecer e a conhecer o seu próprio corpo, sem malícia ou impureza. É a melhor maneira de formar um ser humano saudável, livre de distúrbios que os preconceitos e a descoberta brusca que provocam podem gerar. Pense nisso, mães. Não dá para simplesmente fugir à realidade de que seu filho vai crescer, não será uma "tema criança".

AUJA, a todo vapor

O ritmo de trabalho da Associação dos Universitários de Jaraguá - AUJA, continua acelerado. A presidente da entidade, Herly Pires de Moraes, informa que, no dia 30 de setembro, foi promovido um piquenique no Rio das Almas, que transcorreu com muita "alegria e animação". O segundo bingo organizado pela Associação, sorteando uma caixa de cerveja, no valor de Cr\$ 100 mil, aconteceu recentemente. E ainda está prevista para o dia 10 de novembro a segunda excursão deste ano. Desta vez os universitários irão para Caldas Novas, onde haverá uma confraternização entre os sócios para o encerramento do semestre.

A BARATEIRA

A. S. DE AMORIM

Tudo Para Construção Pelos Menores Preços. Entrega de Gás a Domicílio

Rua Vigário Álvares, 03 Fone 731-1481 - 76760 - Jaraguá-Go.

Super-Mercado

NOVO HORIZONTE LTDA.

Grande Sortimento pelos Menores Preços

ENTREGA A DOMICILIO

Av. Coronel Tubertino, 71
Fone: 731-1472 Jaraguá - Goiás

Onde Seu Dinheiro Vale Mais
Economize Comprando Aqui

Garra e bola no pé dão a vitória ao Diogenes

Muita garra e bola no pé. Essa foi a fórmula para que a equipe de futebol de salão do colégio estadual Diógenes de Castro fosse a campeã dos Jogos Escolares Regionais de Porangatu, de 6 a 14 de outubro. Do torneio participaram também equipes de vôlei masculino e feminino, basquete masculino e atletismo, mas nenhuma conseguiu classificação. O capitão do time de futebol de salão, Denilson Avelar, diz que a vitória foi uma surpresa para os próprios jogadores porque eles treinaram sem incentivo nenhum. "O aluguel da quadra, que acho que deveria ser de graça, era difícil pagar, jogamos com bola velha, não tínhamos professor apropriado e só treinamos três meses, enquanto as outras equipes dos municípios vizinhos treinavam há três anos" - desabafa.

Os Jogos Regionais já foram realizados três vezes - em Goiânia, Ceres e Porangatu - e os atletas esperam que o próximo torneio seja em Jaraguá, que representaria uma forma da Prefeitura e das escolas incentivarem mais os atletas locais. Segundo Denilson, eles só conseguiram o ônibus para ir a Porangatu, mais nada. E as outras modalidades esportivas recebem menos incentivo ainda. O único colégio de Jaraguá que participou foi o Diógenes de Castro. Denilson explica que nos primeiros Jogos Regionais os três colégios estaduais enviaram equipes, mas que no segundo ano a Secretaria da Educação não mandou o ônibus para as escolas comunicando a realização do torneio. O colégio Diógenes

FALTA DE TORNEIOS

Uma outra reclamação dos atletas jaraguenses é quanto a falta de torneios. Denilson informa que estavam aguardando ansiosos os jogos da Primavera e até agora nada. Isso desestimula as equipes que se "alimentam" de jogos, só assim podem se aperfeiçoar, aprender com o intercâmbio de experiências. "Se fosse contratado um professor de educação física também ajudaria bastante. Vieram dois para Jaraguá: Jânio e o Zezé Carvalho, mas não receberam apoio, pediram um salário, que a Prefeitura poderia ter pago, porém recusou, e eles foram embora" - afirma Denilson.

Dos Jogos Regionais de Porangatu participaram os municípios de Ceres, com três colégios, Minaçu, São Miguel, Goianésia, também com três colégios, Mara Rosa e Jaraguá. O time jaraguense de futebol de salão que venceu a dura partida decisiva - Uruana 2 x 4 Jaraguá - é composto pelos craques: Denilson, Divino, Carlos, Jones, Balé, Marcos, José Geraldo, Resle, Eugênio. E quem contribuiu muito para a vitória foi o técnico Ademar Nunes Barros, que realiza um trabalho incansável junto à equipe. Agora eles estão aguardando o convite para participarem do Campeonato Escolar Estadual, em Goiânia, de 16 a 24 de novembro. Dirigiu então o escritório à Prefeitura e obteve resposta sobre os Jogos, se inscrevendo em seguida. "Acredito que as outras escolas não tiveram essa iniciativa ou não se interessaram em participar" - conclui.

Jogos Olímpicos

São estes os campeões

No dia 7 de outubro foi a abertura dos IV Jogos Olímpicos Monte Claro. Aproximadamente 200 alunos do Colégio Nossa Senhora de Monte Claro participaram das competições nas modalidades: natação, vôlei, futebol de salão, atletismo, queimada. Segundo o professor de Educação Física do Colégio, Teodoro Silva Serra Júnior, que preparou os alunos para as competições, esse ano faltou divulgação para os jogos, visto que poucas pessoas compareceram para assistir. "Apenas no primeiro dia houve o prestígio dos pais e alunos, do prefeito Alano de Freitas e secretários. Os próprios estudantes estavam desestimulados a participar" - declara Teodoro.

RESULTADOS

1ª e 2ª séries do 1º grau:
Atletismo: 100 metros - 1º lugar: Ana Carla (2ª série).
Feminino - 2º lugar: Ana Cláudia (1ª série).
100 metros - 1º lugar: Parbio (2ª série).
Masculino - 2º lugar: Ruber Paulo (1ª série).
3ª e 4ª séries do 1º grau:
Atletismo feminino: 100 metros - 1º lugar: Alessandra (4ª série).
2º lugar: Alessandra Virginia (4ª série).
200 metros - 1º lugar: Alesseneria (4ª série).
2º lugar: Daniela (3ª série).
Salto em Distância - 1º lugar: Mônica (4ª série).
2º lugar: Shirley (4ª série).
Atletismo masculino: 100 metros - 1º lugar: Adriano (4ª série).
2º lugar: Jean (4ª série).
200 metros - 1º lugar: Adriano (4ª série).
2º lugar: Jean (4ª série).
Salto em Distância - 1º lugar: Adriano (4ª série).
2º lugar: Jean (4ª série).
De 5ª a 8ª série:
Atletismo masculino:
100 metros - 1º lugar: Omar (6ª série).
2º lugar: Rogério (7ª série).
200 metros - 1º lugar: Omar (6ª série).
2º lugar: Rogério (7ª série).
1500 metros - 1º lugar: José Adalberto (6ª série).
2º lugar: Henrique (5ª série).
Revezamento 4x100 - 1º lugar: 6ª série.
2º lugar: 7ª série.
Arremesso de Peso - 1º lugar: Rogério (7ª série).
2º lugar: Omar (6ª série).
Salto em Altura - 1º lugar: Rogério (7ª série).
2º lugar: Marco (7ª série).
Salto em Distância - 1º lugar: Rogério (7ª série).
2º lugar: Maria de Fátima de Melo

2º lugar: Luis Vintém (7ª série).
Natação - 1º lugar: José Adalberto (6ª série).
Futebol - 1º lugar: 6ª série.
2º lugar: 7ª série.
Vôlei misto - 1º lugar: 6ª série.
2º lugar: 7ª série.
Queimada mista - 1º lugar: 7ª série.
2º lugar: 6ª série.
Atletismo feminino:
Arremesso de Peso - 1º lugar: Luciana França (6ª série).
2º lugar: Izabel Cristina (7ª série).
Salto em Altura - 1º lugar: Luciene Campos (6ª série).
2º lugar: Luciene França (6ª série).
Salto em Distância - 1º lugar: Cláudia (7ª série).
2º lugar: Tatiana Tomás (5ª série).
100 metros - 1º lugar: Izabel Cristina (7ª série).
2º lugar: Vanessa (7ª série).
200 metros - 1º lugar: Izabel Cristina (7ª série).
Luciana Campos (6ª série).
1.500 metros - 1º lugar: Isabel Cristina (7ª série).
2º lugar: Vanessa (7ª série).
Revezamento 4x100 - 1º lugar: (7ª série).
2º lugar: (6ª série).
2ª grau:
Atletismo Masculino:
100 metros - 1º lugar: Teodoro Serra.
2º lugar: Nilvan Avelar, Marcos Juliano.
200 metros - 1º lugar: Nilvan Avelar.
2º lugar: James da Silva.
1500 metros - 1º lugar: Jubirã Teodoro.
2º lugar: Adriano César.
Revezamento - 1º lugar: 3ª série.
2º lugar: 2ª série.
Arremesso de Peso - 1º lugar: Adriano César.
2º lugar: Teodoro Serra.
Salto em Altura - 1º lugar: Teodoro Serra.
2º lugar: James da Silva.
Salto em Distância - 1º lugar: Marcos Juliano.
2º lugar: Adriano César.
Futebol - 1º lugar: 3ª série.
2º lugar: 2ª série.
Natação - 1º lugar: James da Silva.
2º lugar: Jubirã.
Vôlei misto - 1º lugar: 2ª série.
2º lugar: 1ª série.
Atletismo feminino:
100 metros - 1º lugar: Patrícia Gonçalves.
2º lugar: Gládes de Oliveira.
200 metros - 1º lugar: Patrícia Gonçalves.
2º lugar: Kátia de Freitas.
1500 metros - 1º lugar: Gislane.
2º lugar: Maria de Fátima de Melo.

Um vôo de equilíbrio e emoção

Você já foi a uma corrida de Motocross? Então em breve vai poder ir e aqui mesmo em Jaraguá. Um grupo de jovens - Niusmar de Souza Brito, Ival Danilo Avelar, Hailton Fernandes de Oliveira, Jorivê Oliveira, Cláudio Unias de Menezes, Marcelo Sulino e Orivan Avelar - pretende construir uma pista oficial no campo de aviação e realizar uma corrida no dia 3 de novembro, aproveitando o embalo do feriado do dia 2.

Segundo Niusmar, o grupo está aguardando que a Prefeitura doe um trator para que eles construam a pista. "Tem uns quatro meses que estamos treinando numa pista provisória, mas ela é perigosa porque as pessoas que ficam assistindo se mantêm muito perto e se houver qualquer problema acabam sendo atingidas" - afirma.

APOIO

O maior problema que os corredores enfrentam é a falta de apoio. As vezes colocam propaganda de lojas locais nas motos, mas não há nenhum patrocínio garantido. "Mesmo o Cláudio Unias que ganhou a corrida em Ceres e participou do Enduro de Goiânia, no último dia 21, não tem patrocínio de nenhuma loja ou empresa" - conta Niusmar. Para essa corrida que pretendem promover, a intenção é conseguir gasolina e também o troféu, esse da Fundação Grace Machado.

Os treinos são quase todos os dias e por enquanto não existe uma associação de corredores de Motocross, mas Niusmar informa que a idéia já passou "pe-

la cabeça do pessoal". Até agora é só muito treino para estarem preparados para corridas em Goiânia e outros municípios. "Goiânia e Ceres costumam promover sempre competições e é importante pra gente que curte o esporte, que mais cidades construam pistas e deem a chance da gente mostrar o que sabe fazer em cima de uma moto" - diz.

EMOÇÃO

O que parece mover esses corredores é mesmo a emoção. É ainda Niusmar que conta: "não dá pra explicar o que a gente sente quando está correndo, saltando, enfrentando obstáculos. E agente corre na raça mesmo, porque não temos pista definitiva, nem reparadores para as motos. Eu mesmo já levei tombos feios. Já fui jogado até 15 metros distante, mas não desisto". E é perigoso? "Não. A gente conhece a máquina, a pista, então sabemos até onde podemos ir. Ninguém vai no escuro, na louca, não. É preciso ter malícia".

E, pelo jeito, muita malícia mesmo, porque é um esporte bonito, como os apaixonados corredores e o público afirmam, mas que exige um equilíbrio dos jovens - e por que não adultos - que resolvem praticá-lo. Não é coisa de incoficiente. É o que Niusmar declara: é preciso saber até onde se pode ir firme. Afim, a emoção pode jorrar. Dia 3 de novembro quem quiser vai poder conferir.



Niusmar: Saltando com o coração

Igreja da Conceição abre as portas para a cultura

Dentro do projeto da Prefeitura Municipal de resgatar a cultura de Jaraguá e dando prosseguimento ao trabalho de interiorização da arte que a Casa Grande Galeria de Arte vem desenvolvendo, foi aberta, no dia 20 de outubro, uma mostra coletiva no município. A exposição pode ser vista na Igreja Nossa Senhora da Conceição, prédio de grande importância histórica e arquitetônica que deverá, inclusive, ser tombado pela Prefeitura. Na ocasião, o prefeito Alano de Freitas disse que a mostra era mais um passo no sentido de recuperar a cultura da cidade e agradeceu o apoio recebido pela Casa Grande Galeria de Arte, através de sua marchand Célia Câmara.

Os jaraguenses prestigiaram a abertura da mostra e, além do prefeito Alano de Freitas e da primeira dama Naia Kolling, estiveram presentes a marchand Célia Câmara, Tereza Sabino, repórter do programa Feminina, Cida Sousa, diretora do Feminina, Clotário de Freitas, Nelson de Castro, Antônio Tubertino de Freitas e esposa, os vereadores João Ricardo e Adalzo Cruz, Paulo Antônio Gonçalves e os artistas Valdelino Lourenço, Maria Fernandes e Souza Neto.

DINAMIZAR A CULTURA

A primeira dama Naia Kolling falou durante a solenidade de abertura da exposição, enfatizando sua disposição em liderar um trabalho comunitário no sentido de dinamizar a cultura da cidade,



Presentes na abertura da Mostra de Arte o prefeito Alano de Freitas e a primeira-dama Naia Kolling, Clotário de Freitas, Tereza Sabino, Célia Câmara e Regina fleury

através da criação de um Conselho de Cultura, do tombamento de prédios históricos e da realização de lançamentos de livros, apresentações teatrais e shows musicais em Jaraguá. Segundo Célia Câmara, que também deu seu depoimento na ocasião, Jaraguá está abrindo mais um canal para as manifestações artísticas e culturais, revelando, assim, que a cidade está disposta a enriquecer e desenvolver os seus espaços culturais.

Para Célia Câmara, "administradores e governantes sensíveis não desprezam as artes, pois elas

refletem riquezas espirituais às vezes imperceptíveis se não fosse a capacidade de percepção do artista. Com iniciativas no campo da cultura, a administração de Jaraguá se revela à altura desses compromissos". A coletiva de artes plásticas, montada na Igreja Nossa Senhora da Conceição, é integrada por obras dos artistas Siron Franco, Antônio Poteiro, Amauri Menezes, Omar Souto, Souza Neto, Kleber Gouveia, Hélder Rocha Lima, Caramuru, Maria Fernandes, Valdelino Lourenço, Gomes de Sousa, Da Cruz e Clea Costa Vieira.

Glória Maria

Um espaço para ser feliz

Um cômodo pequeno e simples, com uma cama, mesa, cadeira, armário e muitos papéis espalhados. Afive Glória Maria de Jesus, 25 anos, auxiliar de secretaria da Escola Manoel, 20 grau incompleto. Até aí tudo bem, juma pessoa comum. Mas quem conhecer Glória vai ver que ela não é tão comum assim. Considerando-se extrovertida e alegre, não consegue esconder uma certa melancolia no olhar. "Jaraguá não tem espaço pra mim". É assim que Glória justifica a sua vontade de sair, "ir pra Goiânia ou talvez Brasília", para fazer o que gosta e é o seu sonho de vida: ser escritora.

"Escrevo para poder expressar o que sinto, é uma espécie de desabafo". Um desabafo em que Glória Maria se expõe e deixa transparecer o grande amor que confessa trazer dentro de si. "Mas as pessoas não entendem - diz -, em Jaraguá todos são amigos, mas falta uma coisa mais profunda, uma compreensão em relação ao que passa dentro

das pessoas". Para reagir a essa falta de intercâmbio, seja pessoal ou cultural, essa jovem escritora usa do papel e da caneta para expressar suas idéias. Só que é raro ela mostrar o que escreve, só para os mais amigos. "Acho que falta na gente uma força para criar coisas novas, para mudar".

No encontro cultural que houve na praça do Coreto, no último dia 5, ela concordou, a pedido de Naia Kolling, sua incentivadora, em cantar e declamar seus versos: "Adoro música também. Eu tocava na Banda de Jaraguá, tocava surdo, tarol, prato. Depois parei". Mas, o importante é que Glória, apesar de demonstrar às vezes desânimo, quando deixa cair a capa de alegria não pretende parar de buscar o seu espaço. "Tenho fé em Deus e não me faltará coragem" - completa.

Aqui estão alguns de seus trabalhos, que ela concordou em tirar da gaveta e divulgar em "o Novo Jaraguá".

EU

Glória Maria de Jesus

Eu sou o muro sem alceice;
Eu sou a planta sem água;
Eu sou a flor, e você deixou que ela murchasse;
Eu sou o espaço a procura de você;
Eu sou a escuridão que você não curte;
Eu sou o mar bravo, cuja as ondas lutam por um instante só de paz;
Eu sou alguém que existe e que nunca conseguirei
se encontrar porque você permanece distante de mim.



Janice Valverde:

Janice Valverde de Oliveira Couto, apesar de ser mineira, considera o seu coração goiano. Aos 17 anos fez um curso de pintura em Anápolis com Osvaldo Verani e nunca mais deixou de pintar. Ela admite que hoje em dia não pinta tanto como no início, devido à falta de tempo e ao alto custo do material. Ela diz que pinta por amor e que pretende continuar pintando sempre.

Para Janice, as dificuldades que um pintor encontra são muitas, principalmente quando se trata da valorização do seu trabalho. Ela comenta que aqui em Goiás, e principalmente quando começou, ninguém dá valor à arte. Ela preferia dar seus quadros do que vender por um preço que não correspondesse ao valor da obra. Conta que nunca tinha exposto seus quadros, até o dia em que seu pai os colocou, sem que ela soubesse, numa exposição durante a Feira Agro-industrial de Anápolis - Faiana, onde recebeu duas medalhas de honra.

"Pinto por amor à arte"



Janice: preferência pelas rosas

INTERCÂMBIO

O Encontro Artístico e Cultural realizado em Jaraguá foi de fundamental importância, o que, segundo Janice, coloca Jaraguá na frente de muitas cidades goianas. "O intercâmbio entre pintores e ou-

tros artistas serve pra gente se localizar e ver em que ponto está", diz ela. Alega, também, que é uma forma da população ver o trabalho que está sendo feito nas diversas áreas e despertar um sentimento de estima pela arte. "Como as pessoas vão gostar da arte, se não vêem arte?" - completa.

Janice comenta que na sua profissão não encontrou dificuldades por ser mulher e sim quanto ao fato das pessoas não se interessarem pela arte. Durante o curto período em que deu aulas de educação artística no Colégio Monte Claro, tentou despertar em seus alunos o amor pela pintura. Demorando 25 dias para pintar um quadro, às vezes até mais, ela declara a sua preferência em pintar rosas. "É realmente o que eu mais gosto de pintar, apesar de pintar outras coisas", diz.

Hoje é muito difícil pintar devido ao alto custo dos trabalhos. A tinta, a tela, depois a moldura, são muito caras e isso sem contar o trabalho do artista. Ela comenta que, infelizmente, pintar depende de dinheiro e que às vezes fica parada esperando que sobre algum, o que ultimamente tem sido muito difícil. "Pintar como eu pinto, sem vender o meus trabalhos, só com muito amor", finaliza.

Pizzaria do João Paulo

Pizzas com variedades
Bom atendimento
Variados Tira-gostos
Fone: 731-1420

Brasil Centro Óptica

Brasil Centro Óptica
Cuidando de seus olhos

Pça Getúlio Vargas, 40
Jaraguá - Go